



CONTANDO A HISTÓRIA DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA PANTOMIMA: UM ROTEIRO CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE

Nilson Marlon da Silva dos Santos, Gustavo Graça Gomes, Nathália de Moura Zille Cardoso, Denis Fernandes da Silva Ribeiro, Valéria Alves Rocha, Regina Ferro do Lago

nilsonmarlonsantos@gmail.com

EIXO 2: A Arte como ferramenta para cultivar o cuidado em saúde

O diagnóstico situacional participativo é um trabalho requerido pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ENSP/FIOCRUZ. Constitui-se como uma importante ferramenta para o trabalho em saúde na medida em que identifica as necessidades e potencialidades da população de um determinado território, o que permite um plano de intervenções mais qualificado. Como devolutiva à população e aos profissionais da unidade básica de saúde na qual os autores atuam como residentes, a pantomima, expressão artística que recorre à representação através de gestos, surge como uma possibilidade de apresentação do diagnóstico situacional participativo em saúde. Relatar a experiência da utilização da pantomima como ferramenta de apresentação de um diagnóstico situacional participativo. Utilização de uma pantomima moderna como ferramenta narrativa do contexto histórico, cultural, social e ambiental dos bairros de Guadalupe e Marechal Hermes, localizados na zona norte do município do Rio de Janeiro, onde situa-se a Unidade Básica de Saúde na qual os autores atuam como Residentes em Saúde da Família, utilizando como base principal o Diagnóstico Situacional Participativo como norteador e ferramenta indispensável na construção do roteiro. A pantomima apresentou-se como uma ferramenta artística potente para representar aspectos sociais, culturais, históricos e ambientais na medida em que contribuiu para a construção de novas formas de olhar o território. A representação através de gestos, imagens e músicas expressou de forma dinâmica, sensível e poética o processo histórico de formação do bairro. Os profissionais e moradores locais que o vivenciam cotidianamente, se emocionaram e se surpreenderam com a possibilidade de outras formas de enxergar o território. A utilização da pantomima permitiu a apresentação artística de aspectos sócio-culturais de forma mais dinâmica, o que possibilitou outras formas de olhar para um território que era visto hegemonicamente de uma única forma, em que destacavam-se a violência e os problemas sociais locais. Através da apresentação do Diagnóstico Situacional Participativo, em que foram destacadas potencialidades, tais como a cultura, a arte e a música locais, foi possível ressignificar a história do território.

Palavras-chave: Diagnóstico situacional participativo; Pantomima; Território.